

OUVINDO E VIVENDO!

Com a graça de Deus, no próximo Domingo encerraremos a exposição do Evangelho de Mateus. Bateu uma curiosidade, e resolvi fazer algumas contas; vamos lá: serão 111 Domingos. Deles, deduzi 21, que correspondem, aproximadamente, aos períodos de férias, às interrupções para tratar de outros temas, como família e Natal, e aos dias em que outros assumiram o púlpito, como o pastor Stéfano no Domingo passado, e o pastor Moisés, no Domingo em que realizamos nossa Assembleia Geral. Ficamos então com 90 Domingos. Como em cada Domingo são duas pregações, foram cerca de 180 mensagens pregadas; tendo cada uma delas, em média, 40 minutos, totalizaremos 7.200 minutos, o que corresponde a 120 horas.

Diante destes dados, quero lhe fazer algumas perguntas. Em quantas, dessas 180 pregações, você estava presente? Sua resposta indicará o quanto você está cumprindo a promessa que fez de ser assíduo. O que você lembra ter aprendido durante esse período? Isso indicará o nível de atenção ao que estava sendo ensinado. E por fim, o mais importante: que mudança o aprendizado trouxe para sua vida? Você poderá ter com essa resposta o seu comprometimento com a doutrina de Cristo.

Diante do que foi dito, você percebe o quanto é importante estar presente, estar atento e viver o que a Palavra está ensinando? O próprio Jesus afirma que, “Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha” (Mt 7:24).

Causa muita tristeza quando vemos alguns irmãos mais atentos e obedientes aos ensinamentos seculares, do que à fiel exposição das Escrituras. Não percebem que não há neutralidade, não tem como servir a dois senhores. Não atentam ao que Cristo disse: “Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha” (Mt 12:30).

Fazendo uma adaptação de Salmos 1, podemos dizer: Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos influenciadores, não se detém no caminho dos comentaristas da TV, nem se assenta na roda dos esquerdistas. Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e sempre dá ouvidos aos fiéis pregadores da Palavra.

Pastor Mário Alcoforado

O EVANGELHO DE MATEUS

A. W. Pink

O Evangelho de Mateus rompe o silêncio após o ministério de Malaquias, o último profeta do Velho Testamento. Silêncio que se estendeu por quatrocentos anos, nos quais Deus como que Se ocultou aos olhos de Israel. Durante esse tempo, não houve manifestações angélicas, e nenhum profeta falou da parte de Jeová; e, embora o povo escolhido tenha sido grandemente afligido, não houve nenhuma intervenção divina em seu favor.

Esse Evangelho constitui no elo entre os dois Testamentos. Ele tem, portanto, esse elemento de transição em suas características, e é mais judeu do que qualquer outro livro do Novo Testamento. Mateus revela Deus apelando ao Seu povo do Velho Testamento e lidando com ele; apresenta o Senhor Jesus de forma distinta vivendo relacionamentos judaicos; e é o único dos quatro Evangelistas que registra a seguinte declaração do Messias: “Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel” (15.24).

Mateus apresenta o Senhor Jesus como o Messias e o Rei de Israel, bem como Aquele que haveria de salvar o Seu povo dos pecados deles. Sete vezes o Senhor Jesus é tratado como “Filho de Davi” no Evangelho. O título “Filho de Davi” liga o Salvador ao trono de Israel; e, “Filho de Abraão” o liga à terra de Israel. A genealogia registrada em Mateus 1 não nos dá meramente a ascendência humana de Cristo, mas, especialmente, a linhagem real. Essa é uma das principais características que diferenciam essa lista da genealogia registrada em Lucas 3.

O capítulo final deste Evangelho é, também, impressionante. Mateus não faz nenhuma referência à ascensão de Cristo. Isso também se enquadra perfeitamente ao tema e ao propósito deste Evangelho. É somente neste Evangelho que se registram estas palavras do Senhor: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra” (28.18), porque “autoridade” é a marca distintiva de um rei. Finalmente, os versos finais são uma adequada conclusão, porque retratam Cristo numa “montanha”, ordenando e comissionando Seus servos para que vão e façam discípulos de todas as nações, concluindo com a confortante promessa: “E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”.

<http://monergismo.com/wp-content/uploads/PQ4EvangPink.pdf>

SEJA FEITA A MINHA VONTADE!

“Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais reto.” Juízes 21:25

O texto acima fala de uma época que ocorreu por volta de 1400 a 1050 a. C., entre a chegada do povo à Terra Prometida e o início da monarquia. Naquele período, por muitos anos, não havia um dirigente entre o povo, e de tempos em tempos Deus levantava um juiz para orientar a nação. Assim que o juiz morria, o povo voltava a ficar sem liderança, e “cada um fazia o que achava mais reto”.

Hoje estamos no século XXI, vivendo o pós-modernismo, e muito embora tenhamos “reis” para nos governar em nosso país, na vida espiritual o povo está procurando fazer o que acha mais correto. “Visto que cada um cria seu próprio significado, todos os significados são igualmente válidos. A religião torna-se uma questão puramente particular, que não pode ser ‘imposta’ sobre qualquer outra pessoa”. Nesse nosso tempo pós-moderno, “o intelecto é substituído pela vontade, a razão é substituída pela emoção, a moralidade fica substituída pelo relativismo” (Veith – Tempos pós-modernos).

Diante desse contexto, muitas igrejas e pessoas que são identificadas com o título de “cristãs”, não oram mais “seja feita a Tua vontade”, pois nem mesmo conhecem a vontade de Deus, que está revelada nas Escrituras; e quando chegam a conhecê-la, não gostam, e fazem tudo para que seja feita a vontade pessoal de cada um.

Ter Cristo como nosso Senhor, ser governado por Ele, implica em conhecermos a Sua Vontade e sermos dirigidos por Ela; implica em negarmos nossas vontades e desejos, que são naturalmente maus (Gn 6.5).

“Seja feita a Tua vontade”, implica em vivermos a ordem dada por Cristo: “Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me (Mt 16.24).

Pastor Mário Alcoforado

Culto Matutino

**ADORANDO AO QUE
TUDO GOVERNA****Louvemos o Seu Nome**

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.113-120
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Daniel 9.18-19
- Oração de Confissão

Meditemos em Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Deus dos Antigos (NC 18)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 14
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

**SIGAMOS NOSSO
SALVADOR****Glorificando Seu Nome**

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.121-128
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessando Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Deuteronômio 5.6-21
 - * Louvor: Glória ao Salvador (NC 79)
- Oração de Confissão

Santa Ceia**Obedecendo Sua Palavra**

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dedicando Nossas Vidas

- * Louvor: Mais Perto da Cruz (NC 222)
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 14
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg
PARTE 2: NOSSA SALVAÇÃO**DEUS FILHO E NOSSA SALVAÇÃO - DOMINGO 14****35. O que você entende, quando diz que Cristo "foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu da virgem Maria"?**

R. Entendo que o eterno Filho de Deus, que é e permanece verdadeiro e eterno Deus, tornou-se verdadeiro homem, da carne e do sangue da virgem Maria, por obra do Espírito Santo. Assim Ele é, de fato, o descendente de Davi igual a seus irmãos em tudo, mas sem pecado.

36. Que importância tem para você Cristo ter sido concebido e nascido sem pecado?

R. Que Ele é nosso Mediador e com sua inocência e perfeita santidade, cobre diante de Deus meu pecado no qual fui concebido e nascido.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho alexandregre-
ves@ipb.org.b
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe andrefelipe@com-
pesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:30h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião
de Oração online dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES ABRIL

NOME	DIA	TELEFONE
Adriany Pereira de Lima	02	98466-5013
Aldenise Coelho de Souza	02	98414-1667
Paulo José e Luna Lino	03	99974-1065
Maria Luiza B. de Andrade	06	98604-2334
Clara Raquel do N. Neves	07	98429-2825
Aline Barbosa da Silva	14	98363-4931
Ayla Barbosa de Oliveira	16	98363-4931
Elizabeth Mª P. de Souza	17	99665-6908
Rodrigo G. Silva Barros	19	98599-1459
Luíza de Lima Cantalice	20	98676-9396
Mylena do N. Silva	22	98345-1295
Elza Michelly R. da Silva	25	98817-8845

"Quando as pessoas pedem o impossível, só os mentirosos prometem atender suas demandas."



verdade



"Moderação na defesa da verdade é serviço prestado à mentira"

mentira

